

407

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CONSULTAS FEITAS AO SIAT NO PERÍODO DE UM ANO.** *Andre Anjos da Silva, Maria Teresa Sanseverino, Alberto Mantovani Abeche, Fabiana Costa Menezes, Juliana Marcon Szymanski, Lavinia Schuler Faccini (orient.)* (UFRGS).

**Introdução:** O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. O SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos) é um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas. Neste trabalho apresentamos os dados epidemiológicos do período de 30/05/2007 à 30/05/2008.

**Objetivos:** reconhecer e apresentar os dados do Serviço para aprofundarmos e divulgarmos o conhecimento em relação à teratogênese humana. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as fichas de consultas ao SIAT no período referido e retiradas as principais informações epidemiológicas. Uma análise estatística dos dados foi realizada para conhecermos as medicações, doenças maternas, procedência dos consulentes, trimestre de gestação, média da idade materna e outras características mais prevalentes. **Resultados e Conclusões:** nesse ano foram realizadas 478 consultas; observamos como motivo de consulta mais freqüente os fármacos psicoativos (45%) e como doença materna de base mais prevalente os transtornos psiquiátricos. A média da idade materna foi de 32 anos, sendo que 34% das gestantes apresentavam idade igual ou superior a 35 anos. A maioria das consultas foi realizada por telefone (53, 91%), seguida por e-mail (21, 35%) e por fax (20, 29%). Os consulentes procediam, na sua maioria, de Porto Alegre (51, 85%), seguidos da região sudeste (31, 34%) e do restante do estado (10, 37%). Contamos, ainda, com 5 consultas provenientes do exterior (1, 15%). A nossa conclusão é de que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila. (CNPq).